



Trabalho 254

A INSERÇÃO DA ESTRATÉGIA AIDPI NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO NÍVEL DE GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUSA, F.G.M (1); SANTOS, M.H. (2); CUNHA, S.F. (3); BRAGA, L.C (4); MACHADO, L.R. (5); MOREIRA, T. M. (6)

(1) Universidade Federal do Maranhão; (2) Universidade Federal do Maranhão; (3) Universidade Federal do Maranhão; (4) Universidade Federal do Maranhão; (5) Universidade Federal do Maranhão; (6) Universidade Federal do Maranhão

Apresentadora:

FRANCISCA GEORGINA MACEDO DE SOUSA (fgeorginasousa@hotmail.com)

Universidade Federal do Maranhão (professora)

Introdução: a Atenção Integral as Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI) se constitui como importante estratégia no cuidado à criança na Atenção Primária de Saúde caracterizando-se como recurso para a redução da mortalidade infantil por meio do manejo de sinais preditivos das doenças prevalentes da infância. Enfatiza-se que a Estratégia AIDPI possibilita ao enfermeiro e outros profissionais da saúde abordagem que ultrapassa a dimensão da doença e alcança a promoção e a prevenção de doenças por meio de avaliação sistemática que valoriza o cuidado materno e as relações de cuidado a partir de boas técnicas de comunicação. Desde 1996 o Ministério da Saúde em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e com as Universidades Brasileiras investe esforços para a capacitação de profissionais na AIDPI. A inserção da estratégia nos currículos de Enfermagem e Medicina vem sendo implementada ao longo desses anos com o objetivo de alcançar os futuros profissionais o mais precocemente possível e permitir aos mesmos desenvolver habilidades técnicas e de comunicação necessárias para as relações de cuidado que se estabelece a partir da figura materna, da família e da comunidade. Defende-se que a estratégia pelas suas finalidades específicas concorre para a redução da mortalidade infantil além de fortalecer a capacidade de planejamento e resolução dos agravos a saúde da criança no nível primário de atenção. De modo geral, o enfermeiro tem sido apontado como protagonista na Atenção Primária à Saúde por está instrumentalizado para apreender tanto as necessidades de saúde dos usuários como as carências do território ao qual se encontra vinculado. Cabe destacar que a atuação do enfermeiro integra as ações do manejo clínico dos agravos prevalentes da infância assim como a vigilância em saúde. Dessa forma o enfermeiro capacitado para a aplicação da estratégia AIDPI pode atuar na avaliação, classificação e tratamento das crianças com doenças prevalentes, particularmente no âmbito das unidades básicas de saúde. Ressalta-se, ainda, o papel do enfermeiro no fortalecimento das práticas familiares para a promoção da saúde infantil, prevenção de agravos e identificação precoce de sinais de gravidade. A partir de tais assertivas, os docentes da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) inseriram a Estratégia AIDPI como conteúdo estratégico para o cuidado à criança na Atenção Primária de Saúde. Para desenvolver os conteúdos utilizaram-se como referência os manuais técnicos da AIDPI publicado em 2003 pelo Ministério da Saúde. Dada a dificuldade de acesso aos referidos manuais e para adequar o conteúdo à carga horária da disciplina, os docentes elaboraram o Manual do Estudante, constituídos de todas as etapas da AIDPI, em um único volume. O conteúdo foi distribuído em uma carga horária de 24 horas de teoria e 6 de aula prática totalizando 30 horas. O conteúdo teórico foi desenvolvido obedecendo aos seguintes passos: Avaliar a criança doente de 2 meses a 5 anos de idade ou a criança de 1 semana a 2 meses de idade, Classificar a doença, Identificar o tratamento, Tratar a criança, Aconselhar a mãe ou o acompanhante, Atenção à criança de 1 semana a 2 meses de idade e a Consulta de retorno. Foram utilizados os vídeos, o Manual de Fotografias e o Manual de Quadros. A prática foi realizada em Unidade Básica de Saúde da Família onde os discentes atenderam as crianças a partir das orientações da AIDPI. **Objetivo:** compreender, a partir dos discursos dos discentes, a importância da Estratégia AIDPI na formação do enfermeiro para a atenção à saúde da criança. **Metodologia:** os dados foram coletados a partir da avaliação realizada pelos discentes do sétimo semestre do Curso de Enfermagem da UFMA regularmente matriculados e que cursaram a disciplina Saúde da Criança com frequência de 100% às aulas. Participaram do processo de avaliação 15 discentes. Para este momento os docentes elaboraram



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 254

um roteiro de avaliação com três situações onde os discentes puderam discorrer sobre a importância da estratégia AIDPI na formação do enfermeiro para cuidar da criança. Para apoiar a análise dos dados foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo. Inicialmente foi realizada a leitura dos dados brutos para identificar a ideia central e as expressões chave. As ideias centrais e as expressões chave foram agrupadas por similaridade para assim construir as categorias pelo agrupamento de sentido das ideias centrais. Em seguida foram construídos os discursos. Resultados: do processo de análise emergiram 11 discursos e nove categorias (AIDPI como método sistemático para a atenção à criança centrada no cuidado; Desenvolvendo habilidades de comunicação e interação com a mãe; A AIDPI possibilitando autonomia e segurança ao enfermeiro no cuidado à criança; AIDPI como instrumento para o cuidado à criança na Atenção Primária de Saúde; Valorizando a estratégia para redução da mortalidade infantil; A estratégia como instrumento para organização do sistema de cuidado à criança; A estratégia possibilitando olhar ampliado para a enfermagem pediátrica, para a criança e para a família; AIDPI proporcionando ao enfermeiro o manejo com medicamentos; Destacando como positivo os recursos didáticos da estratégia). Nos discursos os discentes consideraram que a Estratégia AIDPI permite ao enfermeiro uma atenção humanizada e ampliada onde os vínculos e os processos interativos são valorizados como recursos para o cuidado. A autonomia do enfermeiro é garantida por meio do manejo na identificação, na classificação e no tratamento dos agravos prevalentes da infância. Essa condição permite ao enfermeiro da Atenção Básica em Saúde manejo eficiente da saúde da criança em uma intervenção de corresponsabilidades entre todos os envolvidos: instituição, profissional, família e comunidade. Conclusões: inserir os conteúdos da Estratégia AIDPI na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente tem representado um avanço na compreensão da integralidade do cuidado focalizando a ação do enfermeiro nos níveis da proteção, da promoção, da prevenção e do tratamento das doenças prevalentes da infância. Implicações para a Enfermagem: a estratégia AIDPI representa para os profissionais de enfermagem maior envolvimento com a atenção primária em saúde. Portanto, a graduação representa cenário ideal para o desenvolvimento de habilidades para atuação no primeiro nível da atenção à criança.